ADOLESCENTES PROTAGONISTAS ONDA

DEZEMBRO DE 2015 | **BOLETIM**

DIREITOS na COMUNIDADE

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 5 DO PARANOÁ/DF

Foto produzida pelos adolescentes durante a oficina de fotografia de

QUEREMOS INVESTIMENTOS NA ÁREA DE ESPORTE NO PARANOÁ

Oi, oi, gente! Nós somos do Centro de Ensino Fundamental 5 (CEF 5), do Paranoá. Fazemos parte do projeto "Adolescentes Protagonistas", iniciativa desenvolvida pelo Inesc, com o patrocínio da Petrobras. Mediante as atividades do projeto, nós aprendemos e discutimos sobre direitos humanos, mas hoje vamos falar sobre o direito ao esporte.

A maioria de nós mora no Paranoá Park, um conjunto residencial inaugurado há três anos e que faz parte de ação do programa "Minha Casa, Minha Vida", do governo federal. O programa nos deu um dos nossos bens mais preciosos: a nossa casa própria, mas há problemas. Um dos problemas é a falta de infraestrutura. O Paranoá Park foi inaugurado sem que tivesse escola para todos nós, sem posto de saúde e sem serviços públicos para crianças e adolescentes.

Enfrentamos muitos problemas, no entanto, ao longo das atividades do projeto, o grupo dialogou muito sobre a política pública que queríamos acompanhar. Escolhemos o esporte. Nas nossas trocas de ideias, falamos que o esporte era o assunto menos discutido na sociedade, mas muito importante para a juventude. O esporte abrange muitas outras áreas da vida, como saúde e lazer. A maioria dos jovens gosta de esportes e quer praticar, aprender ou assistir aos jogos.

Tivemos a oportunidade de conhecer Daniel Brito, jornalista esportivo do UOL. Ele nos falou sobre esporte de alto rendimento, da importância da prática esportiva nas comunidades e do investimento na área. "Falta diversificar o investimento em modalidades esportivas, diversificar o apoio em diversas categorias e camadas da sociedade, para, a partir daí, nós conseguirmos ter gente que se destaque e depois represente Brasília lá fora", afirmou Brito.

Para conhecer a opinião da comunidade, nós realizamos uma pesquisa sobre esporte. Vimos que muitos moradores do Paranoá afirmam que o esporte deveria ser para todos, mas a maioria não tem acesso ao esporte que mais aprecia. Grande parte das pessoas entrevistadas compreende que o esporte ajudaria a proporcionar uma socialização prazerosa e, além de tudo, faz bem para a saúde. Muita gente questiona que não existe uma diversidade de oferta de esportes na região. Além disso, as pessoas reclamam que precisam sair da cidade para obter o lazer que não se encontra no lugar onde elas vivem.

O QUE DIZ A LEI

Estatuto da Criança e do Adolescente:
Art 4º –É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Art. 59 – Os municípios, com apoio dos estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.

ORÇAMENTO PÚBLICO REFERENTE A ESPORTE NO PARANOÁ

A respeito do esporte no Paranoá, constatamos que, até agosto deste ano, não foi gasto nada do orçamento público destinado para tal fim em nossa localidade. Consultamos o Quadro de Detalhamento de Despesas do DF (QDD) e vimos que todas as obras previstas para 2015 não foram realizadas. Temos previsão orçamentária, mas nenhuma obra foi feita! O que percebemos é que a gestão governamental não dá prioridade para os direitos da juventude.

Segundo Luciano Lima, chefe de cultura, esporte, lazer e educação da Administração do Paranoá, os projetos da área não saíram do papel porque o governo cortou verbas. Luciano Lima nos disse que o Paranoá tem cerca de 25 quadras de esporte, uma pista de atletismo, duas pistas de *skate*, uma quadra coberta e um ginásio, além do estádio da comunidade. Ele defendeu que a cidade tem espaços de esporte, especialmente de futebol, mas confessou que os projetos da área não estão sendo desenvolvidos por causa da falta de verba orçamentária para a realização de eventos e atividades esportivas.

Participantes do projeto no CEF 5 do Paranoá: Abigail Mendes dos Santos, Adson Quintino, Aline Ribeiro dos Santos, Amanda Karolina da Silva Gomes, Caelson Santos, Darlei A. Silva, Débora Cristiane Barbosa da Silva, Ezequiel Emanoel dos Santos Farias, Gabriel Carvalho da Silva, Gabriel Viana da Silva, Gabriele Silva de Queiroz, Geovane da Rocha Batista, Igor Murilo Gonçalves, Jaqueline Lima Silva, Jenifer Soares Vieira, Jeorge Emanoel dos Santos, João Victor Batista, Jonathan dos Santos Dias, Karolayne Vital da Silva, Leonardo Washington Carvalho, Marlon Henrique Souza, Mateus da Silva Pereira, Mateus Sousa Carvalho, Matheus Rony, Phelipe Ferreira dos Santos, Raissa Araújo, Ramon Ferreira de Carvalho, Rosa Thauany Teixeira da Silva, Samanta Sabino da Silva, Samara S. Ramos, Samuel César Gonçalves Pereira, Tiago Coutinho Feitosa, Valeria Duque, Vinicius Castro, Vitória Regia R. de Abreu e Wesley Barbosa Batista.

Gabriele Silva de Queiroz e Luciano Lima

O QUE DIZEM OS GESTORES?

Nós fomos escutar alguns gestores do Paranoá para ouvir o que eles têm a nos dizer. Além da entrevista com Luciano Lima, também conversamos com Hugo Gutemberg, coordenador-executivo da Administração do Paranoá.

Luciano Lima nos afirmou que existe um projeto para realizar, no Paranoá, ruas de lazer com campeonatos rápidos, resgatando práticas desportivas e de lazer, como "golzinho", gincana, queimada, bandeirinha. Outra proposta citada por ele foi o "esporte e bola", que congrega as modalidades de futsal, vôlei e basquete, com o objetivo de envolver os estudantes em turno contrário ao da escola. No entanto, essas ideias não foram colocadas em prática por conta da falta de verba orçamentária.

Já Gutemberg nos explicou que está sendo planejada a implementação de um complexo esportivo na cidade. "Temos um lote destinado para isso e, para essa implementação, nós começamos um estudo técnico da área. Fizemos uma topografia e um trabalho de campo com a arquiteta para verificar quais equipamentos são compatíveis. A implementação de um complexo esportivo não é futebol. Futebol é mais um equipamento do complexo esportivo. Estamos trabalhando nos segmentos de vôlei de praia, futebol de areia, basquete e vôlei", afirmou.

Hugo Gutemberg destacou que a intenção, independentemente da gestão que estiver no Paranoá, é deixar pronto o planejamento para a implementação. "Assim, a sociedade pode ser atuante e cobrar. Se a administração não tem recursos, trabalhamos com a articulação e o planejamento com os órgãos do governo. Não basta ter um espaço, mas uma política de ocupação", completou.

O boletim "Direitos na Comunidade" é uma publicação desenvolvida no âmbito do projeto "Adolescentes Protagonistas", iniciativa realizada pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), com o patrocínio da Petrobras.

Textos: Abigail Mendes dos Santos, Amanda Karolina da Silva Gomes, Caelson Santos, Darlei A. Silva, Gabriel Carvalho da Silva, Gabriel Viana da Silva, Gabriele Silva de Queiroz, Igor Murilo Gonçalves, Jenifer Soares Vieira, Jonathan dos Santos Dias, Marlon Henrique Souza e Samara S. Ramos. **Entrevistas**: Gabriel Viana da Silva, Gabriele Silva de Queiroz e Igor Murilo Gonçalves. **Edição**: Gisliene Hesse e Márcia Acioli. **Comunicação do projeto**: Gisliene Hesse/registro profissional: 3313/DF.

Estagiários do projeto: Vinícius Moreira e Thallita de Oliveira. **Projeto gráfico**: Paulo Roberto Pereira Pinto. **Revisão**: Paulo Henrique de Castro. **Tiragem**: 1.000 exemplares.

INESC
SCS Quadra 1, Bloco L, 13º andar – cobertura, Ed. Márcia
CEP: 70.307-900 – Brasília/DF – Brasil
Tel.: (61) 3212 0200 – Fax: (61) 3212-0216
E-mail: inesc@inesc.org.br – Site: www.inesc.org.br

Realização

Patrocínio